

JORNAL DE GUIMARÃES

Semanario noticioso, litterario, agriculo e commercial

Orgão dos interesses locais

PREÇO DA ASSIGNATURA
PÁGAS ADIANTADAS

| | |
|---|-------|
| Anno (sem estampilha)..... | 13200 |
| Semestre..... | 600 |
| Anno (com estampilha)..... | 13500 |
| Semestre..... | 750 |
| Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) 33000 | |
| Numero avulso..... | 40 |

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR RESPONSÁVEL E PROPRIETÁRIO—Arnaldo Bezerra do Rego de Mello e Lima

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA—RUA DA RAINHA

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

| | |
|--|-----|
| Anuncios e com., por linha..... | 40 |
| Repetição..... | 20 |
| No corpo do jornal, linha..... | 100 |
| Anuncios commerciaes, pagos adian a lante, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar. | |

Como nós vivemos!...

II

Consultem, senhores, a sua propria consciencia e digam-nos, depois, se o pessoal empregado na limpeza da cidade não é em extremo deficiente.

Vejam, estudem e analysem bem, no que não é preciso gastar muito tempo, os processos porque este serviço é feito, e digam-nos, depois de convencidos da verdade, mas isto muito á puridade para se não cõrar de pejo, se elles são, ainda que nimia e escrupulosamente executados, consentaneos com as mais elementares regras dos modernos serviços de limpeza publica, já adoptadas em parte, em outras cidades, villas e até povoações de pequenissima importancia.

Não!...

E' uma verdade cruel, esta affirmativa tão singella.

Nós reconhecemos que os nossos municipios algo teem trabalhado, para em regra proporcional pouco conseguirem melhorar material, moral e physicamente a velha cidade de Affonso Henriques e seus habitantes; mas pouco ou nada é para o que deveria fazer-se no sentido expresso.

Malthus disse:—«O crescimento do numero d'uma população caminha como uma lébre a toda a velocidade, se o seu saniamento não caminhar com a lentidão

da marcha da tartaruga».

Nós estamos, infelizmente, collocados n'este ultimo extremo. Effectivamente caminhamos em tudo e para tudo, com a «lentidão da marcha d'uma tartaruga.»

Suprema vergonha! Isto vê-se, observa-se e affirma-se por toda a parte.

O testemunho é flagrante.

Basta andar-se pouco para se ver muito.

Quem escreve estas linhas ainda não ha muito tempo que viu, em pleno dia e em uma praça central, as vassouras municipaes levantarem grandes e espessas nuvens de pó, que levavam ao ar milhares de microbios criados nos

variados detritos abandonados na via publica.

Vejam, pois, o grande perigo que corre a saude e a vida dos transeuntes.

O systema de irrigação, tão modernamente recommendado pelos principaes hygienistas, como um perfeito auxiliar no aperfeicoamento do serviço de sanidade, não está ainda estabelecido entre nós; quando muito, existe, apenas, a «polverisação» em pequena escala, feita, tão sómente, por meio de dois ou tres regadores vulgares, isto é, de uso domestico, que nada podem fazer, não só pelas suas exiguas dimensões, como, ta ubem, pela imperfeição do modelo.

N'isto estamos, ha já bastantes annos, sem que aquelles a quem compete o zelar e velar pela nossa saude se dignem adoptar medidas evidentes, seguras e energicas para attenuar este grande mal.

Mas não nos lembrava, já, que em Guimarães não se tracta de melhoramentos que nos ponha, sequer, a par de qualquer terreola de terceira ou quarta classe, como muitas outras que avançam prodigiosamente na senda do progresso, offuscando e tornando-nos esquecidos de beneficios de tudo que é bom, grande e util, mercê do alevantado patriotismo dos seus corpos administrativos.

Em Guimarães tracta-se de politica e só de politica. A corrupção lavra de modo assombroso em todos os partidos. Não admira que elles esqueçam a hygiene dos outros para tractarem da sua. A podridão é imensa; o cheiro insupportavel!

Quem está lá?!

Quem grita e pede socorro?!

A «DECENCIA!» por que lhe apunham e rasgam o peito..

Tudo isto que deixamos escripto é d'uma verdade e gravidade irrefragaveis.

Ouçam, senhores, os gritos e as imprecções da «desgraçadinha» que alem escabuja; sejam audazes ao menos; tenham para com ella a

valentia de Demouland —dê-m-lhe morte instantanea, nos gritos de viva a pandega!!!

(Continua).

J.F.

AGRICULTURA



Preparação das pipas

Tudo se apresta—e não é cedo—Para a proxima colheita. N'alguns pontos já por estes dias se estará vindimando. Quem ainda não tiver cuidado do vasilhame não tem tempo a perder.

8

OS MYSTERIOS DE GUIMARÃES



A abandonada

Corria o mez de maio, o mez em que a Natureza se reveste das mais vistosas galas. N'uma noite de lua e de poesia, com emanações balsamicas e cantos de rouquinos, appareceu, proximo á porta d'um pequeno casebre, na rua do Sabugal, uma creança recém-nascida dentro d'uma ceira, envolta em miseros e immundos farrapos.

Era uma menina branca como o alabastro e bella como o ceu azul e estrellado para quem parecia sorrir constantemente. Uns pobres velhos que por alli moravam, attrahidos pelos contintos vagidos da innocente, vieram em seu auxilio

5

OS MYSTERIOS DE GUIMARÃES



Quem eram os dois desconhecidos

Doas almas de lama filiadas no profundo sorvedouro da ignomia.

O primeiro, que se nos apresentou encapotado, de chapéo de abas largas, cahido sobre a testa, e manejando um grosso e pezado cacete, dava pelo nome característico de João Fritilindo.

Havia dez annos, aproximadamente, que á sua vida, de aventureiro feliz, constituia um verdadeiro rosario de offensas e latrocinios feitos, com mais ou menos habilidade, á sociedade vimaranense.

Tantas vezes se tem descripto os processos de sinter...

de 10 %, isto é, 2 kilos para 20 litros d'agua.

AGULHAS E ALFINETES



Tal coisa não pôde ser, meu caro. É preciso que saibas...

Se o mal é esse e o remedio a «graxa», ha por ali que farte...

—Espera. É preciso boa «graxa» e melhor «engraxador».

—Quero dizer : pessoa que saiba dar muito «lustre».

—Parece-me que nada mais será preciso do que puxar bem a escova.

—Não é isso precisamente o que eu quero dizer.

—Olha: hoje o «engraxar ou ensaboar», em sentido figurado, é o mesmo que elogiar.

—Ora um e outro não tem que se «quixar» da sorte, porque muitos «limpa-botas» e «faz-espuma», seguem tambem a rotina de «outros» até se elevarem, por seu turno, á altura de poderem limpar e borrar, respectivamente, as alçibairas da mãe-patria.

—Oh ! mas a honra, a honra...

—Isso é genero que se

vendeu... hoje não ha quem compre.

—Como tudo isto está devasso e corrupto!

—E' Para veres. O homem politico de hoje p'ese a par da pescada pôde que o Polvo-reira afrou a cara da pobre mulherinha que a pretendia comprar. Infelizmente não têm o mesmo destino...

—Pois tudo que é pôde deixa-se fora. E' um proceito hygienico...

—Pois sim, seja, mas não é por cá... quanto mais pôde nris prestimo tem. São casos que se veem todos os dias...

—Mas isso é um contrasenso!

—Seja.

—Pôde até ser tambem uma covardia!

—Noutro tempo davam-se dois pontapés em quem a tinha; hoje todos os covardes são valentes... comedores.

—Vassoura, vassoura Manipaço...

P'LOS JORNALS

Do «Progressista», de Braga:

«Dizem de Lisboa que está definitivamente marcado o dia 6 d'outubro para as eleições de deputados.»

Vae ser aberta de novo a feira das consciencias. Leva acima ! Quatro milhões de almas vão soffrer por «amor» de dois ou tres bandos de pataratas, aquem o pedantismo e a presumpção estúpida atrophiaram a intelligencia e perverteram o senso moral.

Vá, preparem-se, a feira é franca...

Dos «Echos da Avenida»:

«.....»

Tambem, por ultimo, nos mereceu reparo o augmento de numero dos deputados, por

que... ficamos pensando no maior volume de rethorica esteril e nociva e no maior acesso no vehiculo das «carreiras» publicas....

Perdão, collega ! E' com o mais profunco respeito que lhe advertimos que a tal rethorica volumosa pôde restimular-se n'isto:

O reconhecer-se a prepotencia dos deputados... tombados ao lado... da covada, isto sem a mais leve hesitacão de offensa aquem dêr os folles.

Da «Voz Publica»:

«Comunicam-nos de Coimbra: José Mina, lavrador, natural de Casas Novas, freguezia de S. Martinho do Bispo, apauando Antonio da Costa, da Covilhã e residente em S. João do Campo, a roubar-lhe as aboboras em uma propriedade que trazia de renda á l'ote da Cidreira, perseguindo este, a correr, na distancia de dois kilometros, e quando estava quasi a apauhar o fugitivo larapio, foi acommettido d'um ataque, morrendo instantaneamente.»

Victima de su mala gana... caramba !

Palcos, salões e praças

Um grupo de distinctos amadores portuenses realisa hoje, no theatro Garret, da Povoação de Varzim, um grandioso espectáculo com o magnifico programma que em seguida publicamos.

Representam-se as applaudidas zarzuellas em um acto «Simão, Simões & C.» e o «Malvazia», imitação de Souza Rocha ao «Chateaux Margueaux»; dnettos das Zarzuellas «O ano passado por agua» e «Marcha da Cadiz»; diversos monologos e os dois tercetos comicos de «Los Africanistas».

A regencia da orchestra pertence ao distincto professor Raul Angelo.

CENTRO OPERARIO SAU-MENTINO—Reuniu auto-honra-tem á noite, em assembleia geral, este Centro, para resolver sobre a recepção a fazer aos excursionistas portuenses, no dia 15 do proximo mez de setembro.

Ficou assente convidar as direcções de todas as aggrimações operarias para adherirem e trabalharem de commum accordo na elaboraçao e execucao do programma.

PRACA DE TOUROS EM VIZELLA—Reclisou-se, n'esta praça, no passado domingo, a ultima corrida da epocha, organizada pelo bandarilheiro portuguez Rodrigo Largo.

Fechou com chave de ouro, Gado e artistas nada deixaram a desejar.

A concorrência de espectadores foi muito dominata.

Clarim das ruas

BOMBEIROS VOLUNTARIOS—Por lapso noticiamos, no nosso numero passado, que esta prestantissima corporação tinha feito encomenda, para o extrangeiro, d'um apparelho de luz intensa da força de mil vellas, quando é certo que o apparelho a que nos reportamos, contém dois phreos, sendo um da força de mil e quinhentas e outro de duas mil e quinhentas vellas.

Ha ainda a adicionar a esta noticia, a acquisição d'um outro apparelho «Scaphandro» destinado a evitar o perigo de aphinxia a qualquer bombeiro, em caso de incendio em enxofre.

O custo total d'estes apparelhos orca por vinte e cinco libras sterlingas.

LEITE ADULTERADO—O delegado de saude, sur. dr. Mattos Chaves, acompanhado por um official da administração, fez, na manhã de domín-

go ultimo, na praça do Leão, multar em 15000 reis e inutilisar todo o leite que reco-

cau ester adulto ado, ás seguitas vendedeiras: Maria Luíza, do loger da Feijoeira; Maria Angela, de Azurey; Joaquina Rosa, de S. Torpinto; Maria de Oliveira, do Pinheiro; Maria Luíza, de Azurey.

Que «dileção» lhes aproveite...

EXCURSÃO OPERARIA A GUIMARÃES—Removida pelo Grupo do Tropicana Fraternidade Social, realisa-se no dia 15 do mez de setembro proximo, uma grande excursão operaria do Porto a Guimarães.

O Grupo tem recebido já numerosas adhesões de varias collectividades d'aquella cidade, que se fazem representar com as suas bandeiras e distinctivos.

Aqui, em Guimarães, tambem as associações operarias vão reunir para resolverem as festas a fazer em honra dos excursionistas que, segundo informações que temos particulares, talvez excedam a mil.

Já se acham constituidas algumas commissões para adornar diversas ruas.

Os gremios de Braga tambem tomam parte n'esta excursão, partindo d'aquella cidade em «char-abancs» a tempo de chegarem aqui á hora que deve chegar o comboyo excursionista do Porto.

O SNR. PAORE BENTO—O sur. padre Bento requerer ao conselho superior de instrucção publica, para lhe ser reconhecida a capacidade de director de collegio, em Guimarães.

NOTICIA MILITAR—Nos termos do regulamento disciplinar, foi concedida licença por 30 dias, como requereram, aos srs. capitão Domingos Belleza da Costa e tenente Duarte do Amaral Pinto de Freitas, ambos de infantaria 20.

FRUCTA MAL SASONADA—A policia municipal e administrativa tem feito, estes ultimos dias, inutilisar, na praça do mercado, muita fructa mal sasonada.

ARBITRADORES JUDICIAES—Os arbitadores judiciais d'esta comarca reuniram ultimamente para discutirem largamente o decreto que os expolia de direitos adquiridos. Resolveram nomear uma commissão para dirigir os trabalhos, que ficou composta dos srs. Joaquim Penafort, Francisco Faria e Thomaz de Souza.

A S. M. El-rei enviaram o seguinte telegramma:

«Os arbitadores judiciais da comarca de Guimarães, reunidos em assembleia, resolveram impetrar de Vossa Magestade que lhes seja garantidos os direitos que o decreto de 23 de dezembro de 1897 e regulamento de 12 de novembro de 1898 lhes asseguravam e protegia, lesados agora pelo decreto de 18 de agosto ultimo.»

O presidente—Joaquim Penafort.

COLLEGIO DE S. DAMAZO—Este bem conhecido estabelecimento de instrucção obteve approvação de nove dos seus alumnos nos exames de «saida», distinguindo-se, entre elles, os srs. Alvaro Pereira Pimenta de Castro, Amadio Pacheco Dias Freitas e Antonio Alves Pinheiro.

OS MYSTERIOS DE GUIMARÃES

O seu genio irascivel e a sua força prodigiosa, faziam-no respeitado por todos quantos o conheciam, e infundia terror aos limitos que, mesmo desconhecendo-o pessoalmente, ouviam fallar com espanto das suas proezas assás torpes e abominaveis, tal a sua natureza e numero.

Um dia houve em que o seu nome, tantas vezes pronunciado como anathema terrivel na pocilga da torpeza, passou a figurar na galeria dos criminosos celebres como escarro nojento e reptugante a conspurcar a castidade filial.

Repellente como o verme em putrefacção, nojento como a lama dos charcos, esse reptil pegonhento, mais vil que as fezes d'um sorvedouro publico, mais imundo que o vomito d'um colerico, escolheu no trisyllabo abominavel—des-honra !—o ponto de apoio para o seu exectando rancor.

Mil sombras aterroradas o perseguiram por toda a parte, e a tranquillidade, atugentada pelo remorso, não achava abrigo em sua alma envolta na mortalha de fogo que a devoria levar ao tetrico sepulchro dos infernos !

O segundo, em nada inferior ao primeiro, porque o igualava perfeitamente na corruptção e no vicio, tinha por amante a irmã a quem prostituiu e alquilava como besta de carga a amores baratos, cujo producto, tão negro como a sua propria alma dominada pela sede insaciavel do mal, consubstanciada pela fé perversa d'uma consciencia hypocrita, gerada no esterquilino abjecto da devassidão, elle gastava miseravelmente nas tabernas em constantes libações, frequentadas, tão sómente, por individtos de igual jaez.

E' necessario dizer que «trabalhando» mais de noite que de dia, em serviços que a boa razão reprova e condemna, protegido sempre pela opacidade das trevas, como todos os malfetores, esperava no camo d'uma rua ou nas sombras da arcada, occasião propria para assaltar o nocti-vago ou cevar em qualquer desgraçada, d'essas que arrastam a fome e a miseria pelas viellas e logares esquivos, tarde da noite, a furia do seu rancor.

Conhecido vulgarmente pelo nome de José Fandarra,

OS MYSTERIOS DE GUIMARÃES

tantas vezes registado nos cadernos dos agentes da ordem, e ainda mais nas folhas dos processo-crimes que o tribunal judicial da comarca julgava a cada passo, este abominavel malsim era tido como um audacioso larapio, atrevido e perigoso desordeiro.

O nome é mais que proprio; é expressivo.



PARTIDO CATHOLICO—Tem sido largamente distribuída por todo o concelho, uma carta-circular pedindo adhesões á fundação do partido catholico, em Guimarães.

Não sabemos se a ideia foi bem acolhida. O que podemos garantir aos nossos leitores, é que a carta é rubricada por cavalheiros de maior respeitabilidade e consideração, taes como: D. Prior Manoel d'Albuquerque, commendador Luiz José Fernandes, arcepreste Manoel Moreira Junior, commendador Manoel José Teixeira, conego Antonio Julio de Miranda, Gaspar Thomaz Peixoto da Silva Bourbon, conego Manoel da Silva Bacellar, José Maria Leite, padre Luiz Dias da Silva, José Joaquim da Silva Guimarães, abbade Alexandre Adolino Pires de Carvalho, João Antonio Almeida, padre José Lopes Leite de Faria, José Joaquim Gomes da Silva, padre Gaspar da Costa Roriz, José Joaquim Vieira de Castro e Luiz José Gonçalves Basto.

JOÃO LUIZ DE CARVALHO PINHEIRO—Tivemos o prazer de abraçar hoje este nosso dilecto amigo e abastado proprietario em S. Miguel das Aves.

O snr. Carvalho Pinheiro veio em visita ao redactor principal d'este jornal, regressando hoje mesmo, no comboyo da tarde, á sua bella propriedade da Togella.

REGRESSO AOS PATRIOS LARES—Regressaram a esta cidade os snrs. padre Abilio Augusto de Passos, nosso illustre collega do «Commercio de Guimarães» e Antonio Gouveia.

Aquelle da Povoia de Varzim e este de Lisboa e terras do Algarve.

UMA MULHER COM O DIABO NO CORPO—Cruzes, canhoto! A gente sempre vê cada coisa que é mesmo de arrepiar as carnes e os cabellos...

Foi ante-hontem, á hora sinistra da meia noite, que pela antiga rua dos Palheiros subia lentamente em numerozo grupo de homens e mulheres, duas das quaes rompiam a marcha a espargir sal por todos os lados, e rezando orações que não percebemos.

No centro do grupo, um animal conduzia, deitada sobre uma enxerga e amarrada com cordas, uma outra mulher gritando desesperadamente e escarrando sobre os que ladeavam o paciente animal.

«Senhora das Neves! Senhora das Neves!» proclamava a turba.

Proximo ao cemiterio velho a endiabrada mulher solta as pernas por um exforço violento, e ella ahí começa de despedir coices a torto e a direito, derrubando uns e pondo em fuga outros, estabelecendo-se então uma balburdia infernal.

Passados que foram os primeiros momentos de susto, dous ou tres latagões mais carajosos, precipitam-se sobre o «diabo», perdão, sobre as pernas da mulher, e então conseguiram prendel-as de novo á pobre besta, que permanecia immovel no meio d'aquella scena de parvalhice.

Depois lá seguiram estrada em fóra a caminho da milagrosa Senhora das Neves, quem foram fazer presente do «mafarrico».

ESCOLA INDUSTRIAL—Principiou ante-hontem, a mudança de todo o material escó-

lar do antigo edificio dos Laranjeiras para o do campo do Proposto, ainda incompleto. Vão principiar alli a fazer-se algumas obras indispensaveis para as aulas poderem funcíonar já no proximo anno lectivo.

PROVIDENCIAS—Pedimol-as aquem compete para o estado deploravel em que se encontra a rua de Santa Cruz e para a anarchia em que vivem alguns moradores da rua de D. João.

DESASTRE E MORTE—No lugar do Souto «Pevidem» hontem, pelas nove horas da manhã, andavam a quebrar pedra, n'uma pedreira os irmãos José e Domingos Mendes, casados, da freguezia de S. Thyago de Candoso.

Carregando um tiro e dando em seguida a voz de fogo parece que esta não foi ouvida por algumas pessoas que se achavam perto, indo, depois, d'este explodir, um calhau dar morte instantanea a uma menina, filha de José Marques, do lugar da Moura, de S. J. rje de Selho, que se achava a distancia de 60 metros, aproximadamente.

Os dois trabalhadores foram capturados e recolhidos á cadeia d'esta cidade, para averiguações.

CONSORCIO—Ligaram-se pelos sagrados laços de matrimonio, no passado domingo, snrs. Domingos Antonio de Freitas Junior e D. Maria d'Oliveira Leite, filha do bem conhecido industrial d'esta cidade, sr. José Maria Leite.

HOMENS APEDREJADOS—MALANDRINS—Ante-hontem, pelas nove horas da noite, foram apedrejados, não sabendo por quem, no Castanheiro, os snrs. João Baptista, Augusto Marques Guimarães, Laurentino Eugenio e Vicente Moniz.

Este ultimo foi attingido por um dos projectis na perna esquerda, ficando bastante magoado.

Dizem-nos, tambem, que alguns malandrins teem o pessimo costume de irem ao portão da fabrica alli situada puxar á campainha.

Com vistas á respectiva auctoridade.

O CRIME DE AGRA—Escoltado por uma força de infantaria 20, seguiu hontem, no primeiro comboyo da manhã, para a Relação, o supposto assassino de Francisco Martins, Julio de Campos.

Notas alegres

«Asneira»: divindade que está em toda a parte.

—Já almoçaste, João? perguntava um padre ao creado.

—Não, senhor; como v. s.ª me disse que era dia de jejum, só comi um chouriço e um pão de trigo.

—Não sei que tem o meu relógio, parece-me que preciso mandar limpa-lo.

—Não é preciso, papá; eu e a mana estivemos ainda agora muito tempo a lava-lo no tanque do jardim.

Chronica religiosa

—A'manhã realisa-se na parochial igreja de S. João de Ponte, a festa ao Sagrado Coração de Jesus.

—A exposição do Santissimo effectua-se nas igrejas e dias abaixo designados:

Aos domingos, segundas e quartas-feiras, na igreja e capella de S. Domingos; ás terças-feiras, na de Santos Passos; ás quintas-feiras, na da Misericórdia; ás sextas-feiras, na de S. Francisco; e aos sabbados nas do Carmo e Oliveira.

Jornal de Guimarães

Prevenimos os nossos presadissimos assignantes que vamos mandar proceder á quebrança do primeiro trimestre da assignatura, conforme as condições estipuladas no nosso jornal.

Para fóra da cidade a assignatura é só accete por um semestre.

Esperamos que todos satisfaçam promptamente a devida importancia, conforme o recibo, isto para não alterar o bom andamento da nossa escripturação.

A todos aquelles que lhe faltar qualquer numero do jornal, já publicado, pedimos a fineza de o mandar reclamar á redacção.

A falta absoluta de

espaço obriga-nos a retirar parte da secção «Commercio, Industria e Viação» e ainda algumas noticias já compostas

Sessão camararia

Dia 28 de agosto

Presidiu o snr. dr. Antonio de Andrade e assistiram os snrs. vereadores Faria, Magalhães, Freitas Ribeiro, Luiz Dias e José Pinheiro.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido um officio do snr. administrador do concelho com data de 22 do corrente mez, ácerca da criação de uma escola d'instrução primaria na freguezia de Serzedo.

* Resolven-se informar que a camara julga de conveniencia a criação da mesma escola, e que se responsabilisa pelo fornecimento da casa, quando haja quem lh'a dê de arrendamento, bem como da mobilia e mais utensilios escolares, cuja despeza será custeada pelo fundo escolar.

* Resolven-se auctorisar o snr. vereador José Pinheiro a mandar proceder á obra de reparação na officina de matança do matadouro municipal, cuja obra está orçada em 48\$450 rs., conforme o projecto approvado no dia d'hoje.

* Resolven-se mandar proceder aos precisos reparos e concertos nas ruas do Sabugal e Santa Cruz, d'esta cidade.

* Resolven-se approvar o ajuste feito com o Bicharel João Ribeiro da Costa Sampaio Cardozo, de 2225 metros quadrados de terreno que lhe foram apropriados para a construção da estrada municipal n.º 8, laço da Costa a Mezação fria, parte comprehendida entre os Seródios e a Penha, pelo preço de réis 66\$760 ficando auctorisado o snr. Presidente a assignar o respectivo termo.

Foram despachados os requerimentos dos seguintes snrs:

* Eduardo Manoel d'Almeida, d'esta cidade: Joaquim Pinheiro de Faria, zelador municipal de Vilella; Joaquim Lopes de Carvalho, d'esta cidade.

Banco de Portugal

A situação d'este estabelecimento bancario em 14 do corrente, era o seguinte:

Notas em circulação: Ouro, prata e cobre 68.295:509\$250 réis.

Em caixa: Ouro, prata e cobre 13.117:436\$751 réis.

Activo: Contractos especiaes com o Estado e suas dependencias 24.887:503\$717 réis.

Thesouro publico, c/c, réis 26.979:674\$517.

Caminho de Ferro de Guimarães

O ultimo relatório da gerencia apresentado á assembleia geral dos accionistas e procer do conselho fiscal, contem as seguintes conclusões:

Liquido disponível 27:517\$852 réis e saldo para o anno seguinte 6:453\$852 réis.

Saldo da caixa de socorros para os empregados:

Receita 1:001\$878, despeza 702.675, saldo para 1901, réis 315\$203.

Preço dos cereaes

NO MERCADO DE HOJE VENDERAM-SE OS CEREAES PELOS PREÇOS QUE SEGUÊ:

| | |
|-----------------|------|
| Milho amarello | 580 |
| Milho branco | 650 |
| Centeio | 430 |
| Painço | 650 |
| Milho alvo | 920 |
| Foijão amarello | 1040 |
| » branco | 1300 |
| » fraquinho | 760 |

CARREIRAS DIARIAS DO ALQUILADOR SNR. MANOEL ALVES DA SILVA COSME.

Para Braga.

MANHÃ

Dois carros:—um ás 5 e outro ás 9 horas.

TARDE

Dois carros:—um ás 2 e outro ás 4 horas.

PARA CHAVES

Um ao meio dia.

PARA O ARCO CABECEIRAS E CELORICO DE BASTO
A's 9 horas noite

Livros & jornaes

Recebemos:

NO MOSTEIRO DE SOUTO. E' um livrinho de 76 paginas publicado pelo snr. Silva Gonçalves.

N'um periodo litterario em que a maioria dos principiantes não alimentam o fogo sagrado da arte, foi-nos agradável, muito agradável, ler e reler aquelle bello, fresco e aromatizado pequeno volume pela brisa e perfume das flores da crença, tão meigo tão suave e tão consolador, que o guardamos como breviario de celestes consolações em horas de atormentada amargura. Ao seu novel auctor os nossos agradecimentos pelo mimo da offerta.

ECHOS DA AVENIDA—Semanario illustrado, politico, litterario, scientifico, noticioso e theatral, premiado com o diploma de merito na exposição da imprensa, realisada em Lisboa, onde vê a luz da publicidade. Agradecemos e vamos permittir.

DIARIO ILLUSTRADO—O bem conhecido diario da capital fundado ha 31 annos por Pedro Correia da Silva. Agradecemos a visita em especial as immerecidas palavras de louvor que teve para o nosso molesto semanario. Vamos tambem permittir.

A CARIDADE PUBLICA—Recommendamos as infelizes Maria de Oliveira, viuva do carpinteiro Manoel da Silva, vulgo—«O cinco» moradora na rua de Villa-Fior; e Cecilia, viuva moradora na rua de Santa Cruz.

Roza Velloso Pereira «a Bota».
Largo do Carmo.

Claudina Rosa.
Travessa dos Engeitados.

Annuncios

Citação edital

Editos de 50 dias

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico, a que se procede por obito de Manoel Vieira, viuvo e morador, que foi, no lugar de Soutello, na freguezia de Polvoreira, d'esta dita comarca, e em que é cabeça de casal seu filho Antonio Vieira, viuvo, do mesmo lugar e freguezia correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, a citar o co-herdeiro neto Manoel Ribciro, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para vir fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle e com a pena de revelia,
Guimarães, 30 de julho de 1901.

Verifiquei,
Fernandes Braga.

O escrivão,
José Joaquim d'Oliveira.

TYPOGRAPHIA

DO

JORNAL DE GUIMARÃES

62--RUA DA RAINHA--62

GUIMARÃES



Esta Typographia encarrega-se de qualquer trabalho typographico garantindo a perfeição e modicidade de preços.

ROCHA MARTINS

MARIA DA FONTE

GRANDE ROMANCE HISTÓRICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photographias dos principaes personagens da época e com primozas illustrações de

ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo semanal 40 réis
Cada tomo mensal 200 réis

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

ALEXANDRE DUMAS

O SAN FELICE

Notavel romance historico

Edição de luxo, nitidamente impressa em bom papel, com illustrações de ROQUE GAMEIRO

Cada tomo mensal 100 réis
Cada fasciculo semanal 20 réis

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

Antonio Figueirinhas

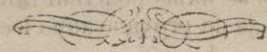
RECORDAÇÕES DE VIZELLA

Um livro com bellas gravuras, onde n'uma narrativa singela se faz a descripção dos pontos mais pitorescos da formosa estancia balnear

Preço 500 réis

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

A SEVÈRA



Romance genuinamente portuguez

Profusamente illustrado por ALONSO

COM MAGNIFICAS GRAVURAS ALLUSIVAS A ÉPOCA

Original do laureado escriptor

JULIO DANTAS

Cada caderneta de 16 paginas semanal 60 réis—Toda a correspondencia deve ser dirigida á Casa Editora de F. PASTOR, Rua do Ouro, 213, 2.º LISBOA—Assigna-se em Guimarães na Typ. Industrial.

ROCHA MARTINS

MARIA DA FONTE

GRANDE ROMANCE HISTÓRICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photographias dos principaes personagens da época e com primozas illustrações de

ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo semanal 40 réis
Cada tomo mensal 200 réis

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

ALEXANDRE DUMAS

O SAN FELICE

Notavel romance historico

Edição de luxo, nitidamente impressa em bom papel, com illustrações de ROQUE GAMEIRO

Cada tomo mensal 100 réis
Cada fasciculo semanal 20 réis

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

Antonio Figueirinhas

RECORDAÇÕES DE VIZELLA

Um livro com bellas gravuras, onde n'uma narrativa singela se faz a descripção dos pontos mais pitorescos da formosa estancia balnear

Preço 500 réis

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

AS DUAS MARTYRES

(Annaes s'cretos da inquisição)

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Um grande quadro historico (6,70 centimetro-) representando um dos factos mais importantes da RESEFAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640

Cada caderneta de 4 folhas, ou 8 folhas e uma estampa, por 80 réis

Cada volume brochado---400 réis

Assigna-se no Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

O FERREIRO DA ABBADIA

POR

PONSON DO TERRAIL

1.ª PARTE: A Oupila dos Frades—2.ª PARTE: Os Amores da Condessa Aurora—3.ª PARTE: A Justiça dos Bohemios

Edição largamente illustrada com magnificas gravuras
Preço de cada fasciculo semanal

50 RÉIS

Cada tomo mensal 250 RÉIS

Assigna-se no Centro de publicações---Tab.caria Lemos

Brevemente:

GOMES FREIRE

Grande e patriótico romance historico,
original de ROCHA MARTINS

GOMES FREIRE—o novo e magnifico romance de que muito breve encetaremos a publicação é um romance historico, é de grande alcance sob o ponto de vista patriótico.

Começa no reinado de D. Maria I e termina com a revolução de 1820, apresentando-nos os principaes successos d'um largo periodo de quarenta annos.

GOMES FREIRE—é um nome e é um symbolo. É elle que representa a mais augusta victoria do governo dos inglezes no paiz, e é esse que incita o primeiro brado de verdadeira liberdade nacional.

A acção do romance divide-se em quatro partes que obdecem aos seguintes titulos:

A vingança dos jesuitas—Os pedreiros livres—A invasão franceza—Traidores á patria

Gomes Freire—è pois um livro de grande alcance onde o talento do auctor se revela em toda a sua pujança apresentando personagens como:

D. Maria I, D. João IV, o principe do Brazil, o cardeal da Cunha, Martinho de Mello, Luiz Pinto Coutinho, Lannes, Junot, Sault, Messena, o conde de Ega e sua mulher, os Marialvas, o arcebispo de Thessalonica, Beresford, Napoleão, Bonaparte, Carlota Joaquina, Fylynto Elyzio e José Agostinho de Macedo, o poeta Bocage, e sobretudo «Gomes Freire» que dá o nome a este bello romance.

Gomes Freire—será publicado n'uma luxuosa e nitida edição, acompanhado de photographias dos principaes personagens e illustrado com gravuras de pagina, impressas em optimo papel, copia de primozas aguarellas devidas ao pincel de «Roque Gameiro».

Gomes Freire--para que fique ao alcance de todos, sahirá em fasciculos semanaes de 40 réis, e tomos mensaes de 200 réis.

Está aberta a assignatura, «Tabacaria Lemos».